

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **TRANSTORNO DE TRANSE E POSSESSÃO NA PSICOPATOLOGIA<sup>1</sup>** **TRANCE AND POSSESSION DISORDER IN PSYCHOPATHOLOGY**

**Roger Mauricio Bernick<sup>2</sup>, Maurício Da Silveira Soares<sup>3</sup>, Carla Do Amaral Samrsl<sup>4</sup>, Andreia Rejane Lorenz Simon<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Psicopatologia II da FAL, sobre síndromes Psiquiátricas relacionadas à cultura

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação da FAL

<sup>3</sup> Graduado em Psicologia (Unijuí), Especialista em Neuropsicologia (UTP), Mestre em Psicologia (UFSM), Professor do curso de Psicologia da FAL, Orientador.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FAL

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da FAL

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com Dalgarrongo (2008), o ser humano precisa ser compreendido em duas dimensões básicas: a primeira diz respeito ao seu funcionamento biológico; a segunda é constituída pelas experiências interpessoais, sua história e o contexto social em que vive e foi formado, ou seja, a cultura em que o indivíduo está inserido.

A psicopatologia há muitas décadas pesquisa e se interessa em compreender a relação entre os transtornos mentais e a cultura. As psicopatologias da cultura, portanto, são síndromes com sintomas específicos que ocorrem em grupos sociais determinados, objetivando buscar repertórios comportamentais e, assim, melhor lidar com o sofrimento humano (DALGARRONDO, 2008).

Dentro das síndromes relacionadas à cultura está inserido o “Transtorno de Transe ou Possessão” (TTP). Os transtornos dissociativos de transe ou possessão são definidos como transtornos mentais nos quais há ocorrência de uma desintegração de determinadas funções. Em geral, ocorrem prejuízos de memória, perda de consciência e de senso de identidade pessoal. São consideradas reações protetoras da *psiqué* perante o estresse agudo ou crônico insuportável, eliciados por sinais e sintomas de outros transtornos, uso de psicotrópicos e/ou outros patógenos (CORREA, 2018).

O objetivo deste trabalho é evidenciar e esclarecer os aspectos do TTP, bem como diferenciar a simples manifestação da forma patológica, seja ou não advinda das situações de uma prática religiosa.

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão literária exploratória, não-sistemática sobre os aspectos do Transtorno de Transe e Possessão na psicopatologia das síndromes oriundas da cultura.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O TTP é caracterizado no DSM-5 pela perda transitória da consciência e de identidade (APA, 2015). A percepção e consciência quanto ao ambiente é mantida. Ocorre de maneira associativa e em proximidade às situações traumáticas, relações interpessoais difíceis e problemas associados a uma percepção equivocada ou não de um grande peso na vida pessoal ou na existência do sujeito acometido.

O DSM-5 classifica TTP como Transtorno Dissociativo de Identidade, no qual há a presença de dois ou mais estados distintos de personalidade ou uma experiência de Possessão, com episódios de amnésia. Sintomas dissociativos são predominantes no TTP, bem como prejuízos em algumas funções cognitivas como memória e percepção do ambiente, além de alterações de personalidade (APA, 2015).

Deste modo, o TTP subdivide-se em dois tipos: Transe Dissociativo e o Transe de Possessão. O primeiro trata-se do estreitamento da consciência, em que há presença de comportamentos que o indivíduo não consegue controlar. Já o segundo é caracterizado pela substituição momentânea da identidade pessoal por uma nova identidade, amnesia, além de movimentos e comportamentos incontroláveis (APA, 2015).

A manifestação do quadro sintomático esta associada geralmente a experiências culturais/religiosas que apresentam semelhanças com quadros (psico)patológicos (CORREA, 2018). A possessão pode ser reconstituída de maneira diferente em culturas diferentes. O DSM-5 distingue a possessão não patológica que considera parte normal de práticas culturais e religiosas da possessão como um transtorno dissociativo na qual o individuo recebe um espírito ou divindade e passa a apresentar sofrimento psicológico, diminuição da adaptação e do desempenho social. O DSM-5, ainda, trata o fenômeno possessivo como um estado involuntário de transe que não é aceito na cultura local do individuo, ou no grupo que o mesmo pertence (APA, 2015).

Nessa classificação, estados de transe são caracterizados por alterações na consciência, na atenção, associadas a comportamentos e movimentos compulsivos como correr e cair. Já a possessão espiritual abrange comportamentos mais complexos, o surgimento de uma ou mais identidades alternativas, cada uma com seus gestos, comportamentos e expressões características.

O TTP pode ser confundido com a esquizofrenia, síndrome pós-traumática, transtornos de personalidade, transtorno psicótico, episódios de mania, epilepsia, transtorno factício. Em geral, o referido transtorno está associado à depressão, à síndrome pós-traumática, ao transtorno de ansiedade, abuso de substâncias e à esquizofrenia (CORREA, 2018).

O transe e a possessão são manifestações de ordem fenomenológica e presentes nas religiões, sobretudo de matriz africana e Kardecista. A psiquiatria desde o século XIX tem desprezado e, mesmo, considerado patológicas as manifestações religiosas e espirituais (MENEZES-JUNIOR; MOREIRA-ALMEIDA, 2009). Essa compreensão é fortalecida por autores conceituados como Freud (1976) que na obra "o mal estar na civilização" considera a religião uma neurose obsessiva.

Atualmente há o diagnóstico diferencial de transe quando oriundo de experiências espirituais e

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

quando diz respeito aos transtornos psicóticos e dissociativos (NEGRO JUNIOR et al, 1999).

Os critérios de diferenciação são: ausência de sofrimento psicológico, de prejuízo social e ocupacional, duração curta da experiência, atitude crítica (ter dúvidas sobre a realidade objetiva da vivência, compatibilidade com o grupo religioso, cultural do paciente), ausência de comorbidades, controle sobre a experiência, crescimento pessoal ao longo do tempo, atitude de ajuda aos outros (MENEZES-JUNIOR; MOREIRA-ALMEIDA, 2009).

O diagnóstico é feito pelo psiquiatra a partir do histórico de manifestações clínicas e deve servir para diferenciar o transe oriundos das experiências religiosas das demais doenças que também podem causar tais desordens (CORREA, 2018)

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cultura tem influência nos sentimentos, nos afetos, comportamentos, modos de lidar com o sofrimento e essa influência não deve ser tomada por si só como uma doença mental.

Cada vez mais a psiquiatria se interessa pela relação psicopatologia e cultura e devido a esse interesse a percepção antiga que incluía as manifestações religiosas como psicopatológicas foi descartada (CORREA, 2018). Diagnósticos diferenciais foram criados para distinguir uma manifestação da outra e isso corresponde a um avanço e um maior respeito pela influência da cultura na forma das pessoas pensarem, agirem e verem o mundo.

### **REFERÊNCIAS**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM**. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

CORREA, R. N. C. **Transe e possessão: revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina), Universidade Federal do Maranhão, 45 p., 2018.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. In: **O futuro de uma ilusão, o mal-estar na civilização e outros trabalhos** (edição standard brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud). Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MENEZES-JUNIOR, A.; MOREIRA-ALMEIDA, A. O diagnóstico diferencial entre experiências espirituais e transtornos mentais de conteúdo religioso. **Rev. psiquiatr. clín.**, v. 36, n. 2, p. 75-82, 2009. doi: 10.1590/S0101-60832009000200006

NEGRO-JUNIOR, P. J.; PALLADINO-NEGRO, P.; LOUZA, M. R. Dissociação e transtornos dissociativos: modelos teóricos. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, v. 21, n. 4, p. 239-248, 1999. doi: 10.1590/S1516-44461999000400014

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Mentais; Psicopatologia Clínica; Síndrome; Cultura.